

Demonstrações Financeiras

Janaúba I Geração Solar Energia S.A.

31 de dezembro de 2023 e 2022
com Relatório do Auditor Independente

Janaúba I Geração Solar Energia S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e 2022

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	6
Demonstração dos resultados abrangentes.....	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstração dos fluxos de caixa.....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas e Administradores da
Janaúba I Geração Solar Energia S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Janaúba I Geração Solar Energia S.A. (“Sociedade”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Janaúba I Geração Solar Energia S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 02 de maio de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC SP-015199/F

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'L. Araujo Ferreira', is written over a light blue circular stamp. The stamp contains the text 'Leonardo Araujo Ferreira' and 'Contador CRC RJ-116384/O'.

Leonardo Araujo Ferreira
Contador CRC RJ-116384/O

Janaúba I Geração Solar Energia S.A.

Balanço patrimonial

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2023	2022
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	74	1.978
Contas a receber	4	41.084	34.332
Depósitos restituíveis e valores vinculados	5	7.472	1.080
Adiantamento a fornecedor		1.453	172
Estoques		456	151
Impostos a recuperar		181	328
Despesas antecipadas		47	474
Outros		17	440
Total do ativo circulante		50.785	38.955
Não circulante			
Imobilizado	6	223.692	241.233
Arrendamento	7	4.857	5.576
Outros		-	2
Total do ativo não circulante		228.549	246.812
Total do ativo		279.334	285.767

	Notas	2023	2022
Passivo			
Circulante			
Contas a pagar	8	30.562	37.092
Empréstimos e financiamentos	9	6.969	6.697
Impostos e contribuições a recolher		1.259	1.012
Arrendamento	7	893	907
Total do passivo circulante		39.683	45.708
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	9	111.240	112.611
Arrendamento	7	3.982	4.650
Provisão para desmobilização	10	1.778	1.643
Total do passivo não circulante		117.000	118.904
Patrimônio líquido			
Capital social	12	131.041	121.367
Prejuízo acumulado	12	(8.390)	(212)
Total do patrimônio líquido		122.651	121.155
Total do passivo e do patrimônio líquido		279.334	285.767

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Janaúba I Geração Solar Energia S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2023	2022
Receita operacional líquida	13	23.185	11.433
Custo de geração de energia	14	(25.365)	(9.773)
Lucro bruto		(2.180)	1.660
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas	14	(577)	(85)
Outras receitas/(despesas) operacionais	17	7.589	47
		7.012	(38)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos		(2.609)	1.622
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	15	373	1.808
Despesas financeiras	15	(12.409)	(2.650)
		(12.036)	(842)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		(7.204)	780
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente	16	(974)	(992)
		(974)	(992)
Prejuízo do exercício		(8.178)	(212)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Janaúba I Geração Solar Energia S.A.

Demonstração dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Prejuízo do exercício	(8.178)	(212)
Outros resultados abrangentes		
Outros resultados abrangentes líquidos	-	-
Total de resultados abrangentes do exercício	(8.178)	(212)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Janaúba I Geração Solar Energia S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Capital social	Prejuízos acumulados	Total patrimônio líquido	Recursos destinados a aumento de capital	Total patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2021		100.450	(121)	100.329	-	100.329
Aumento de capital	12.a	2.886	-	2.886	-	2.886
Redução de capital	12.a	(9.378)	-	(9.378)	-	(9.378)
Absorção de prejuízo acumulado	12.a	(121)	121	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	12.a	-	-	-	27.530	27.530
Aumento de capital via capitalização de AFAC	12.a	27.530	-	27.530	(27.530)	-
Prejuízo do exercício		-	(212)	(212)	-	(212)
Saldos em 31 de dezembro de 2022		121.367	(212)	121.155	-	121.155
Redução de capital	12.a	(10.411)	-	(10.411)	-	(10.411)
Adiantamento para futuro aumento de capital	12.a	-	-	-	20.085	20.085
Aumento de capital via capitalização de AFAC	12.a	20.085	-	20.085	(20.085)	-
Prejuízo do exercício		-	(8.178)	(8.178)	-	(8.178)
Saldos em 31 de dezembro de 2023		131.041	(8.390)	122.651	-	122.651

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Janaúba I Geração Solar Energia S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo do exercício		(8.178)	(212)
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do prejuízo com o fluxo de caixa			
Depreciação de ativo imobilizado	6	9.467	4.826
Encargos financeiros, líquidos	9	11.552	2.297
Depreciação de arrendamento	7	630	370
Juros sobre arrendamento	7	467	406
Baixa de imobilizado	6	5.016	-
Compensação por perdas – comerciais	17	(7.441)	-
Atualização de provisão para desmobilização	10	135	54
(Aumento) redução nos ativos operacionais		(6.752)	(27.702)
Contas a receber			(281)
Impostos a recuperar		147	16
Adiantamento a fornecedor		(1.281)	(474)
Despesa antecipada		427	(151)
Estoques		(305)	(443)
Outros		425	-
Compensação por perdas - comerciais	17	7.441	-
Aumento (redução) nos passivos operacionais		(6.530)	29.106
Contas a pagar		247	846
Impostos e contribuições a recolher		5.467	8.658
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		<u>5.467</u>	<u>8.658</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Liberação de recursos para partes relacionadas	9	-	(8.237)
Recebimento de principal - operação de mútuo	9	-	36.405
Aquisição de bens para o ativo imobilizado	6	(2.789)	(82.020)
Depósitos restituíveis e valores vinculados	5	(6.392)	(1.080)
Compensação por perdas – Custo adicional	6	5.847	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		<u>(3.334)</u>	<u>(54.932)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Ingresso de empréstimos e financiamentos	9	-	20.585
Pagamento de empréstimos e financiamentos - Principal	9	(6.599)	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos - Juros	9	(6.052)	-
Pagamento de arrendamento – principal	7	(1.060)	(536)
Redução de capital	12	(10.411)	(9.378)
Aumento de capital	12	20.085	30.416
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		<u>(4.037)</u>	<u>41.087</u>
Aumento líquido do saldo de caixa e equivalente de caixa		<u>(1.904)</u>	<u>(5.187)</u>
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício		1.978	7.165
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício		74	1.978
Variação líquida do saldo de caixa e equivalente de caixa		<u>(1.904)</u>	<u>(5.187)</u>
Informações complementares:			
Valores pagos de IR:		527	173
Valores pagos de CS:		381	152
Adição de imobilizado sem efeito caixa:	6	-	10.952

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Janaúba I Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Janaúba I Geração Solar Energia S.A. (“Juba I” ou “Sociedade”) é uma sociedade anônima de capital fechado que tem por objeto: a) a implantação e a exploração da Central Geradora Fotovoltaica – UFV Janaúba 1; b) a produção e comercialização da potência e da energia gerada pela UFV; c) a manutenção, a operação e a exploração de todos os bens e direitos, equipamentos e instalações que compõe a UFV; e d) comercialização de créditos de carbono.

A Sociedade foi constituída em 10 de junho de 2020, e atualmente é controlada diretamente pela Janaúba Holding S.A. e indiretamente pela Rio Casca Energética S.A.

PCH	Potência em MW	Nº da autorização ANEEL	Vencimento do prazo da autorização	Local
Janaúba I	50	8465/2019	Dezembro de 2054	Janaúba - MG

Em 27 de julho de 2020, a potência instalada da UFV Janaúba 1 foi alterada de 49.110 kW para 50.000 kW, através do Despacho nº 2185/2020.

No dia 13 de outubro de 2020, a autorização referente à Central Geradora Fotovoltaica Janaúba 1 foi transferida da Solatio Energy Gestão de Projetos Solares Ltda. para Janaúba I Geração Solar Energia S.A., através da Resolução Autorizativa nº 9291/2020.

Em 19 de abril de 2021, foi publicado o Despacho nº 1.030, a fim de registrar a alteração da razão social na Resolução Autorizativa da UFV Janaúba I, que passou a ser Janaúba I Geração Solar Energia S.A.

Em 03 de maio de 2022, a potência instalada da UFV Janaúba 1 foi alterada de 50.000 kW para 51.450 kW, através do Despacho nº 1.098/2022.

A UFV Janaúba 1 entrou em operação comercial a partir de 30 de julho de 2022, conforme o Despacho ANEEL nº 2.065.

A Sociedade possui contrato de venda de energia (PPA - *Power Purchase Agreement*) de acordo com as seguintes características:

Cliente	Datas do contrato	
	Início	Vencimento
Distribuidoras de energia	01/07/2022	31/12/2041

Anualmente ou na menor periodicidade permitida em lei ou regulamento, os preços da energia contratada dos contratos de venda de energia listados acima são reajustados pelo Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M ou pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, divulgados pela Fundação Getúlio Vargas - FGV e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

Janaúba I Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

A Sociedade apresenta um Capital circulante líquido positivo de R\$11.102 em 31 de dezembro de 2023 (R\$6.753 negativo em 31 de dezembro de 2022). As ações tomadas pela Sociedade são de controle dos custos e ainda a Administração da Sociedade entende que o acionista, que possui habilidade para tal, continuará provendo recursos necessários para a manutenção das atividades sempre que forem demandados para realização dos planos de negócios para cumprir com os compromissos assumidos de curto prazo.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (“Lei nº 6.404/76”), que incluem os dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 (“Lei nº 11.638/07”), e pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009 (“Lei nº 11.941/09”), e dos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Adicionalmente, a Sociedade considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. Base de elaboração

A Sociedade adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações técnicas emitidas pelo CPC e aprovadas pelo CFC que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2023. As práticas contábeis, descritas na Nota Explicativa 2.3, foram aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações financeiras.

2.3. Sumário das principais práticas contábeis

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Sociedade é como segue:

a) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Sociedade considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

Janaúba I Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos a partir da data em que a Sociedade se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, aos quais tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço, de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

b.1) *Ativos financeiros*

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem.
- A Sociedade transferir os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de repasse.
- A Sociedade transferir substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou não transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferir o controle sobre o ativo.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Sociedade são caixa e equivalentes de caixa, depósitos restituíveis e valores vinculados, contas a receber.

b.2) *Passivos financeiros*

Os passivos financeiros são classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos:

i) *Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado*

A cada encerramento de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária, e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado.

Janaúba I Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

b.2) *Passivos financeiros*--Continuação

ii) Empréstimos e recebíveis

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos à juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

O principal passivo financeiro reconhecidos pela Sociedade são o contas a pagar, arrendamentos e empréstimos e financiamentos.

c) Ativo imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada.

A Sociedade utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo ou considerando o período remanescente de autorização, dos dois o menor. As vidas úteis dos ativos da Sociedade são demonstradas na Nota 7.

A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados na data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Os gastos com manutenção dos ativos da Sociedade são alocados diretamente ao resultado do exercício conforme são efetivamente realizados.

Janaúba I Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

c) Ativo imobilizado--Continuação

Em 31 de dezembro de 2023, o ativo imobilizado da Sociedade se refere aos gastos incorridos com a construção do parque solar. O ativo imobilizado enquadra-se no conceito de ativo qualificável. Conseqüentemente, os encargos financeiros sobre financiamento do BNDES são capitalizados no ativo imobilizado de acordo com o CPC 20 (R1). A capitalização dos juros encerrou-se no momento que o ativo entrou em operação (nota 1) e conseqüentemente não se trata de um ativo qualificável de acordo com o CPC 20 – Custos de Empréstimos.

d) Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas foram, como regra geral, praticadas em condições e prazos semelhantes aos de mercado. Certas transações, por possuírem características e condições únicas e/ou específicas, portanto não comparáveis, foram estabelecidas em condições justas entre as partes, de forma a remunerar adequadamente seus respectivos investimentos e custos operacionais.

e) Provisão

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

Quando são esperados que algum ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

f) Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

Janaúba I Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

g) Reconhecimento da receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados pela Sociedade e quando possa ser mensurada de forma confiável e independente de quando o pagamento for recebido.

A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação transferida ou a receber, excluindo descontos, abatimentos, impostos e encargos sobre vendas.

Mais especificamente, a receita de venda de energia é reconhecida quando a energia é entregue ao cliente.

h) Imposto de renda e contribuição social

São apurados com base no lucro presumido mediante a aplicação das alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda e, 9% para a contribuição social incidentes sobre os percentuais de 8% para o imposto de renda e 12% para a contribuição social sobre a receita bruta auferida no período de apuração conforme determinado pela legislação tributária em vigor.

i) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, de acordo com o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para contingências e provisão para redução ao valor recuperável dos ativos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Sociedade revisa as estimativas e premissas, no mínimo, anualmente.

j) Meio ambiente

Todos os custos socioambientais, previstos na legislação ambiental, são avaliados e estimados durante a construção da usina e registrados no ativo imobilizado até o final da construção, sendo depreciados pelo prazo de concessão.

Os gastos ambientais relacionados à manutenção da gestão ambiental da usina são reconhecidos no resultado à medida que incorrem.

Janaúba I Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

k) Provisão para desmobilização de ativos

A provisão de desmobilização é constituída quando se existe o compromisso de devolver o terreno, onde está instalado o empreendimento, nas mesmas condições em que se encontrava antes da criação do parque solar. Tal provisão tem seu valor atualizado mensalmente, com base no IGP-M acumulado dos últimos doze meses.

O efeito financeiro do desconto é contabilizado em despesa conforme incorrido e reconhecido na demonstração do resultado como um custo financeiro. Os custos futuros estimados de desativação de ativos são revisados anualmente e ajustados, conforme o caso. Mudanças nos custos futuros estimados ou na taxa de desconto aplicada são adicionadas ou deduzidas do custo do ativo.

l) Recuperação de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de identificar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar a deterioração, obsolescência ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas serão lançadas ao resultado do exercício quando identificadas.

m) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

n) Ativo circulante e não circulante

São demonstrados ao valor de custo ou realização, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos e variações monetárias ou cambiais auferidos.

Janaúba I Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	2023	2022
Caixa e depósitos bancários	74	454
Aplicações financeiras	-	1.524
Total	<u>74</u>	<u>1.978</u>

As aplicações financeiras classificadas como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado estão compostas da seguinte forma:

Instituição financeira	Tipo	Remuneração	2023	2022
Banco BTG Pactual S.A.	Fundo DI (BKFD)	CDI	-	1.524
			<u>-</u>	<u>1.524</u>

4. Contas a receber

	2023	2022
Venda de energia	1.914	1.489
Venda de energia – MRE/CCEE (*)	48	281
Contas a receber – partes relacionadas	39.122	32.562
	<u>41.084</u>	<u>34.332</u>

(*) Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) e Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

A composição dos saldos por prazo de vencimento é como segue:

	2023	2022
Saldo a vencer	2.477	34.332
Saldo vencido até 30 dias	5.752	-
Saldo vencido de 31 a 60 dias	10	-
Saldo vencido de 61 a 90 dias	10	-
Saldo vencido de 91 a 180 dias	68	-
Saldo vencido de 181 a 365 dias	32.767	-
Total	<u>41.084</u>	<u>34.332</u>

A Administração não espera perdas no saldo do contas a receber.

Janaúba I Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Depósitos restituíveis e valores vinculados

As aplicações financeiras classificadas como depósitos restituíveis e vinculados a valor justo por meio do resultado estão compostas da seguinte forma:

Instituição financeira	Tipo	2023	2022
Banco Bradesco S.A.	Conta Corrente	42	15
Citibank	Conta Corrente	7.430	1.065
	Total	7.472	1.080

A Sociedade adotou de forma prospectiva a definição após mudança na política contábil do grupo devido a atualização do IAS1 que esclareceu que os saldos de caixa restritos consistem em contas das quais não se podem transferir recursos sem a aprovação expressa de terceiros.

A Sociedade possui saldo em conta corrente referente aos eventos financeiros apurados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE. Os agentes que apresentam posição devedora na contabilização precisam depositar Garantias Financeiras na conta de custódia mantida no Bradesco Trianon. Após a contabilização final do consumo de energia, ocorre a liquidação financeira de Mercado de Curto Prazo – MCP pelo Bradesco Trianon, que consiste no pagamento e recebimento dos débitos e créditos apurados pela CCEE.

A Sociedade possui na Conta Centralizadora do Citibank saldo em conta corrente vinculado às obrigações de financiamento com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES. A conta foi constituída exclusivamente para a arrecadação dos recursos decorrentes dos direitos cedidos e só pode ser movimentada pelo Citibank, que mensalmente reserva o valor para pagamento da próxima prestação da dívida, e em seguida transfere todos os recursos remanescentes para a conta livre movimento.

Janaúba I Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Imobilizado

				Em curso		Total
	Máquinas e equipamentos	Edificações/Benfeitorias	Provisão para desmobilização	Estoque de ativo fixo	Bens em andamento	
31 de dezembro de 2021	-	-	-	-	153.087	153.087
Adições	-	-	1.589	905	81.115	83.609
Adições por capitalização de juros	-	-	-	-	9.363	9.363
Transferências	239.313	-	-	-	(239.313)	-
31 de dezembro de 2022	239.313	-	1.589	905	4.252	246.059
Adições	-	-	-	812	1.977	2.789
Baixas	(5.016)	-	-	-	-	(5.016)
Compensação por perdas – custo adicional (*)	(5.847)	-	-	-	-	(5.847)
Transferências	(12.251)	11.894	-	357	-	-
31 de dezembro de 2023	216.199	11.894	1.589	2.074	6.229	237.985
31 de dezembro de 2021	-	-	-	-	-	-
Adições de depreciações	(4.806)	-	(20)	-	-	(4.826)
31 de dezembro de 2022	(4.806)	-	(20)	-	-	(4.826)
Adições de depreciações	(8.822)	(595)	(50)	-	-	(9.467)
31 de dezembro de 2023	(13.628)	(595)	(70)	-	-	(14.293)
Total em 31 de dezembro de 2022	234.507	-	1.569	905	4.252	241.233
Total em 31 de dezembro de 2023	202.571	11.299	1.519	2.074	6.229	223.692

Janaúba I Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Imobilizado--Continuação

(*) Em 13 de junho de 2023, a Companhia recebeu parecer final favorável ao pedido de arbitragem na Secretaria do Tribunal International de Arbitragens ("ICC"), inicialmente protocolado no dia 15 de fevereiro de 2023, referente ao dispositivo "Management Service Agreement" ("MSA") celebrado em 15 de dezembro de 2020 com a Trina Solar Energy Development PTE Ltd. ("Trina") para a fabricação e entrega de painéis fotovoltaicos. O valor total, correspondente à compensação de perdas, foi de R\$ 13.289, composto conforme segue: (a) R\$ 5.848 pelos custos adicionais incorridos para completar o fornecimento dos painéis fotovoltaicos, valor incorporado ao custo do ativo fixo; (b) R\$ 2.067 pela compensação de perdas comerciais decorridas pelo atraso na entrega de painéis fotovoltaicos e término antecipado do MAS e (c) R\$ 5.374 por outras perdas decorridas pelo atraso na entrega dos painéis fotovoltaicos e término antecipado do MAS, totalizando R\$ 7.441 no resultado da Companhia.

a) Teste de redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

De acordo com o CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, aprovado pela Resolução do CFC nº 1292/10, de 20 de agosto de 2010, os itens do ativo imobilizado que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores a seus valores de recuperação devem ser revisados detalhadamente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

A Sociedade não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos corpóreos não serão recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro, e concluiu que, em 31 de dezembro de 2023 seus ativos, considerando as unidades geradoras de caixa, são recuperáveis.

b) Método de depreciação

Para o cálculo da depreciação, é considerada a vida útil dos bens ou o prazo de autorização, dos dois, o menor. O quadro abaixo demonstra a vida útil dos itens, conforme enquadramento dos ativos da Sociedade à Portaria nº 674/2015 da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

	<u>Vida útil</u>
Edificações, obras civis e benfeitorias	25 a 50 anos
Máquinas, equipamentos e instalações	10 a 40 anos

Janaúba I Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Arrendamento

A composição do arrendamento é a seguinte:

	Terrenos	Equipamentos	Total
Custo			
31 de dezembro de 2021	4.184	267	4.451
Adições	342	1.265	1.607
31 de dezembro de 2022	4.526	1.532	6.058
Adições	-	15	15
Baixas	(72)	(32)	(104)
31 de dezembro de 2023	4.454	1.515	5.969
Depreciação			
31 de dezembro de 2021	(105)	(7)	(112)
Adições de depreciação	(125)	(245)	(370)
31 de dezembro de 2022	(230)	(252)	(482)
Adições de depreciação	(134)	(526)	(660)
Baixas de depreciação	-	30	30
31 de dezembro de 2023	(364)	(748)	(1.112)
Total em 31 de dezembro de 2022	4.296	1.280	5.576
Total em 31 de dezembro de 2023	4.090	767	4.857

Os arrendamentos são depreciados durante o prazo de vigência do contrato de locação, delimitados a outorga, maio de 2046.

Em 31 de dezembro de 2023, os passivos de arrendamento são como segue:

	2023	2022
Valor nominal dos pagamentos futuros	12.570	13.844
Ajuste a valor presente	(7.695)	(8.287)
	4.875	5.557
Passivo circulante	893	907
Passivo não circulante	3.982	4.650

Janaúba I Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Arrendamento—Continuação

A movimentação do passivo de arrendamento está demonstrada como segue:

	2023	2022
Adoção inicial	5.557	4.080
Adições (remensuração)	-	1.607
Baixas (remensuração)	(89)	-
Pagamento	(1.060)	(536)
Juros sobre arrendamento	467	195
Juros sobre arrendamento capitalizados	-	211
Saldo final	4.875	5.557

Os passivos foram mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes descontados por meio da taxa de 8,53%. As premissas utilizadas pela Sociedade para estimar a taxa incremental tomaram como base o custo médio de captação da dívida.

Os pagamentos são reajustados usando como indexador o IGP-M conforme data base de cada contrato, para o último período de reajuste o índice sofreu uma redução média de 6,5% em relação ao período de 2022.

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo não circulante possui o seguinte cronograma de vencimento:

Ano	
2025	893
2026	893
2027	893
A partir de 2028	1.303
	3.982

8. Contas a pagar

	2023	2022
Compra de energia – MRE/CCEE	261	-
Fornecedores	4.475	8.542
Contas a pagar – partes relacionadas	25.824	27.999
Seguros	2	551
Total	30.562	37.092

Janaúba I Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são compostos da seguinte forma:

Credor	Encargos	2023		2022	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Em moeda nacional					
BNDES	IPCA + 5,21% a.a	6.969	111.240	6.697	112.611
Total		6.969	111.240	6.697	112.611

Movimentação dos empréstimos nos respectivos exercícios:

	2023	2022
Saldo inicial	119.308	87.774
Captação	-	20.585
Juros provisionados	11.552	2.297
Juros capitalizados	-	8.652
Amortização - principal	(6.599)	-
Juros - pago	(6.052)	-
Saldo final	118.209	119.308

O financiamento obtido pela Companhia junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, exige o cumprimento de cláusulas restritivas (*covenants*) financeiros e não financeiros, sob pena de antecipação de vencimento da dívida (*cross default*).

Dentre as obrigações, o financiamento obtido exige a manutenção do saldo mínimo do serviço da dívida, correspondente a 6 (seis) vezes o valor da prestação da dívida, bem como há a obrigatoriedade da manutenção do Índice de Cobertura do Serviço de Dívida (ICSD) Consolidado de, no mínimo, 1,3 vezes, apurado a cada encerramento do exercício, os quais foram devidamente atendidos no exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

A amortização e o pagamento de juros deste financiamento são realizados mensalmente, tendo o vencimento previsto da última parcela para 15 de abril de 2045.

As parcelas de não circulante, em 31 de dezembro de 2023, têm os seguintes vencimentos:

Janaúba I Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Empréstimos e financiamentos—Continuação

Ano	Valor
2025	6.713
2026	6.713
2027	6.713
Após 2027	91.693
Total	118.208

a) Garantias

As garantias ao BNDES são prestadas pela Janaúba Holding S.A, Elera Renováveis S.A e pela Rio Casca Energética S.A no qual compreendem a fiança bancária, contas reservas, penhor dos ativos e ações, cessão fiduciária de direitos creditórios e direitos emergentes das autorizações.

10. Provisão para desmobilização

	2023	2022
Provisão para desmobilização	1.778	1.643
Total	1.778	1.643

Considerando que o parque solar possui contratos de arrendamento do terreno e assumiu obrigações de retirada de ativos no final do prazo do contrato, a provisão foi inicialmente mensurada ao seu valor justo e, posteriormente, é ajustada a valor presente pela taxa de desconto de 8,28% e mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo.

Os cálculos foram efetuados com base em estimativa do custo total de desmontagem dos parques solares, conforme estudo do mercado de energia solar, levando em consideração a quantidade de MW total implantada no empreendimento, tendo como contrapartida o imobilizado.

Provisão para desmobilização	2023	2022
Saldo inicial	1.643	-
Adição	-	1.589
Atualização	135	54
Saldo final	1.778	1.643

Janaúba I Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Provisão para contingências

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, não existem ações judiciais de qualquer natureza, conhecidas pela Administração, com base no parecer de seus assessores jurídicos, classificadas como perda provável, que impliquem registro de provisões ou divulgação, bem como classificadas como perda possível e montante mensurável, que impliquem em divulgação em nota explicativa.

12. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 131.041 (Em 31 de dezembro de 2022 era de R\$ 121.367), dividido em 131.041.032 (cento e trinta e um milhões, quarenta e um mil e trinta e duas) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em 29 de dezembro de 2023, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Extraordinária, realizada nesta data, aprovaram a capitalização da totalidade dos contratos de AFAC, no montante de R\$ 20.085 com a emissão de 20.085.000 (vinte milhões, oitenta e cinco mil) ações.

Em 30 de novembro de 2023, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Extraordinária, realizada nesta data, aprovaram a redução de capital da Sociedade, no montante de R\$ 10.411, com o cancelamento de 10.410.392 (dez milhões, quatrocentos e dez mil, trezentos e noventa e dois) de ações.

Em 31 de dezembro de 2022, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Extraordinária, realizada nesta data, retificaram a AGE de 21 de novembro de 2022, ajustando o aumento o capital da Sociedade para R\$ 2.886 com a emissão de 2.886.305 (dois milhões, oitocentos e oitenta e seis mil e trezentos e cinco) ações ordinárias nominativas, subscrito e integralizado em bens e direitos relacionados a UFV Janaúba I, de titularidade da acionista Janaúba Holding S.A.

Em 13 de dezembro de 2022, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Extraordinária, realizada nesta data, aprovaram a redução de capital da Sociedade, no montante de R\$ 9.500, com o cancelamento de 9.500.000 (nove milhões e quinhentas mil) de ações, mediante R\$ 121 destinados para absorção dos prejuízos acumulados e R\$ 9.378 destinados ao pagamento dos acionistas.

Em 01 de setembro de 2022, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada nesta data, aumentaram o capital da Sociedade em R\$ 27.530, com a emissão de 27.530.000 (vinte e sete milhões, quinhentas e trinta mil) ações ordinárias nominativas, mediante a capitalização de adiantamento para futuro aumento de capital.

Janaúba I Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Patrimônio líquido--Continuação

a) Prejuízo acumulado

A Lei nº 6.404/76, no parágrafo único do art. 189, determina que o prejuízo do exercício seja apresentado na conta de “prejuízos acumulados” e deverá obrigatoriamente ser absorvido pelos lucros acumulados, pelas reservas de lucros e pela reserva legal, nessa ordem.

b) Dividendos

O estatuto social determina que será destinado ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório valor não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

No exercício social de 2023 e 2022 não houve distribuição aos acionistas referentes ao exercício tendo em vista a inexistência de lucros apurados neste período.

13. Receita operacional líquida

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Receita operacional bruta		
Fornecimento de energia		
Venda de energia elétrica	23.324	11.151
Venda de energia elétrica – partes relacionadas	606	46
Resultado com CCEE (*)	144	684
	<u>24.074</u>	11.881
Deduções da receita operacional bruta		
Impostos sobre a venda		
ICMS	(11)	(15)
PIS	(156)	(77)
COFINS	(722)	(356)
Receita operacional líquida	<u>23.185</u>	11.433

(*) Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

Janaúba I Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Custo de geração de energia e despesas gerais e administrativas

	2023	2022
Custo de geração de energia		
Compra de energia elétrica – partes relacionadas	238	1.364
Royalties ANEEL	3.783	1.924
	4.021	3.288
Custo com a operação		
Impostos, licenças e taxas	989	-
Viagens	265	63
Serviços de terceiros	7.877	667
Seguros	464	223
Pessoal	43	1
Depreciação	10.126	5.197
Manutenção	472	65
Telecomunicações	225	83
MRE/CCEE	277	-
Promoção e publicidade	13	-
Outros	593	186
	21.344	6.485
Total do custo de geração de energia	25.365	9.773
Despesas gerais e administrativas		
Impostos, licenças e taxas	-	3
Viagens	9	10
Serviços de terceiros	41	3
Pessoal	92	3
Serviços de administração – partes relacionadas	430	43
Promoção e publicidade	2	15
Outros	3	8
	577	85
Total de custos e despesas gerais e administrativas	25.942	9.858

15. Resultado financeiro

	2023	2022
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	373	1.802
Variação monetária e cambiais, líquidas	-	6
Total	373	1.808
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos	11.551	2.297
Empréstimos Vinculados a Ativos - Amortização de Encargos Financeiros Capitalizado	33	-
Despesa com Juros e Descontos Concedidos	15	-
Juros sobre arrendamento	466	195
Outras Despesas Financeiras - (Parcelamento de Impostos/Contingências)	5	-
Despesas com letras de crédito	161	79
Atualização monetária sobre provisão para desmobilização	136	54
Perda na Variação Cambial - Realizado	9	-
Imposto sobre operações financeiras	33	25
Total	12.409	2.650

Janaúba I Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Imposto de renda e contribuição social

	2023	2022
Corrente		
Imposto de renda	646	695
Contribuição social	328	297
Total com despesas de impostos	<u>974</u>	<u>992</u>

A Sociedade calcula o imposto de renda e a contribuição social pela sistemática do lucro presumido, como demonstrado a seguir:

	2023		2022	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Faturamento (fornecimento de energia)	24.074	24.074	11.881	11.881
ICMS	(11)	(11)	(15)	(15)
	<u>24.063</u>	<u>24.063</u>	11.866	11.866
% para base de cálculo	8%	12%	8%	12%
Base de cálculo	1.925	2.888	949	1.424
Receitas financeiras	364	364	1.802	1.802
Outras receitas	391	391	77	77
Base de cálculo total	2.680	3.643	2.828	3.303
% do imposto (*)	25%	9%	25%	9%
Total	<u>646</u>	<u>328</u>	695	297

(*) A aplicação das alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda e 9%, para a contribuição social incidentes sobre o lucro tributável.

17. Outras receitas (despesas) operacionais

	2023	2022
Outras receitas (despesas) operacionais		
Indenização (*)	7.441	-
Multa e juros de tributos	(20)	(2)
Outras despesas	(13)	(6)
Total com despesas de impostos	<u>7.408</u>	<u>8</u>

(*) Em 13 de junho de 2023, a Companhia recebeu parecer final favorável ao pedido de arbitragem na Secretaria do Tribunal Internacional de Arbitragem ("ICC"), inicialmente protocolado no dia 15 de fevereiro de 2023, referente ao dispositivo "Management Service Agreement" ("MSA") celebrado em 15 de dezembro de 2020 com a Trina Solar Energy Development PTE Ltd. ("Trina") para a fabricação e entrega de painéis fotovoltaicos. O valor total, correspondente à compensação de perdas, foi de R\$ 13.289, composto conforme segue: (a) R\$ 5.848 pelos custos adicionais incorridos para completar o fornecimento dos painéis fotovoltaicos, valor incorporado ao custo do ativo fixo; (b) R\$ 2.067 pela compensação de perdas comerciais decorridas pelo atraso na entrega de painéis fotovoltaicos e término antecipado do MAS e (c) R\$ 5.374 por outras perdas decorridas pelo atraso na entrega dos painéis fotovoltaicos e término antecipado do MAS, totalizando R\$ 7.441 no resultado da Companhia.

Janaúba I Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Transações com partes relacionadas

Os saldos das transações com as empresas do Grupo são apresentados conforme abaixo:

	Nota	2023	2022
Ativo			
Contas a receber			
Elera Gestão e Energia S.A.	(a)	606	-
Janaúba Holding S.A.	(a)	-	215
Janaúba X Geração Solar Energia S.A.	(a)	2.446	2.489
Janaúba XI Geração Solar Energia S.A.	(a)	4.533	2.489
Janaúba XII Geração Solar Energia S.A.	(a)	3.120	2.489
Janaúba XIII Geração Solar Energia S.A.	(a)	4.852	2.489
Janaúba XIV Geração Solar Energia S.A.	(a)	1.601	2.489
Janaúba II Geração Solar Energia S.A.	(a)	1.621	2.485
Janaúba III Geração Solar Energia S.A.	(a)	6.448	2.489
Janaúba IV Geração Solar Energia S.A.	(a)	2.486	2.488
Janaúba V Geração Solar Energia S.A.	(a)	1.402	2.488
Janaúba VI Geração Solar Energia S.A.	(a)	4.085	2.488
Janaúba VII Geração Solar Energia S.A.	(a)	1.450	2.488
Janaúba VIII Geração Solar Energia S.A.	(a)	1.709	2.488
Janaúba IX Geração Solar Energia S.A.	(a)	2.518	2.488
Central Geradora Eólica Seridó I S.A.	(a)	245	-
		39.122	32.562
Passivo			
Contas a pagar			
Elera Renováveis S.A.	(b)	277	68
Elera Renováveis Participações S.A.	(b)	13	-
Elera Gestão e Energia S.A.	(b)	1.603	1.364
Rio Casca Energética S.A.	(b)	10	3
Janaúba Holding S.A.	(b)	6.277	5.136
Janaúba X Geração Solar Energia S.A.	(b)	2.998	3.556
Janaúba XI Geração Solar Energia S.A.	(b)	2.998	3.558
Janaúba XV Geração Solar Energia S.A.	(b)	121	-
Janaúba III Geração Solar Energia S.A.	(b)	-	90
Janaúba V Geração Solar Energia S.A.	(b)	1.556	3.556
Janaúba VI Geração Solar Energia S.A.	(b)	3.556	3.556
Janaúba VII Geração Solar Energia S.A.	(b)	3.059	3.556
Janaúba VIII Geração Solar Energia S.A.	(b)	3.059	3.556
São Luiz Energética S.A.	(b)	245	-
Unidas Locações e Serviços S.A.	(b)	52	-
		25.824	27.999

(a) Contas a receber entre a Sociedade e as empresas do grupo, como venda de energia elétrica, serviços de administração, operação e manutenção, reembolso de despesas e outros;

(b) Contas a pagar entre a Sociedade e as empresas do grupo, como compra de energia elétrica, serviços de administração, operação e manutenção e outros.

Durante o ano de 2023, a remuneração total dos administradores foi de R\$ 17.

Janaúba I Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Seguros

A Companhia tem como política manter cobertura de seguros para os bens vinculados à autorização sujeitos a riscos, considerando a natureza da sua atividade. O total da cobertura segurada em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 182.378 para os bens vinculados à autorização.

A apólice de seguro mantida pela Companhia tem como proponente principal a Alex I Energia SPE S.A., sendo previstas as coberturas seguradas por locais de risco onde estão instaladas as usinas do grupo. A soma das indenizações pagas pela presente apólice não poderá exceder o limite máximo de indenização combinado, Danos Materiais e Lucros Cessantes, no valor total de R\$ 400.000.

20. Instrumentos financeiros

Em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPC 39, 40 e 48, a Sociedade efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

a) Análise dos instrumentos financeiros

A Sociedade efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

Os ativos financeiros da Sociedade são classificados a valor justo por meio do resultado ou por custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

Ativos financeiros	2023			2022		
	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	-	74	74	-	1.978	1.978
Depósitos restituíveis e valores	-	7.472	7.472	-	1.080	1.080
Contas a receber	41.084	-	41.084	34.332	-	34.332
	41.084	7.546	48.630	34.332	3.058	37.390

Janaúba I Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria--Continuação

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Custo amortizado: Incluem ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Os juros, atualização monetária, variação cambial, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Os principais passivos financeiros da Sociedade são classificados como custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

	2023	2022
Passivos financeiros	Custo amortizado	Custo amortizado
Contas a pagar	30.547	37.092
Arrendamento	4.875	5.557
Empréstimos e financiamentos	118.209	119.308
	153.631	161.957

Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. A cada encerramento de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado.

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e bancos e depósitos restituíveis e valores vinculados

Estão apresentados pelo seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.

- Contas a receber

São classificados como mantidos até o vencimento, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.

Janaúba I Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria--Continuação

- Instrumentos financeiros

São classificados como mantidos até o vencimento, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.

- Contas a pagar

São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo. Estão apresentados pelo seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.

- Empréstimos - *instituições financeiras*

São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão contabilizados pelos seus valores contratuais. Os valores de mercado destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos são calculados com base na projeção dos fluxos futuros das operações (ativo e passivo), utilizando as curvas de mercado descontadas a valor presente.

- Arrendamentos

São classificados como passivos financeiros e são mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamentos.

c) Mensuração do valor justo

A tabela a seguir apresenta uma análise dos instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo, após o seu reconhecimento inicial. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado:

- a) Nível 1: a mensuração do valor justo é derivada e preços cotados (não corrigidos) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos.

Janaúba I Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Mensuração do valor justo--Continuação

- b) Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sejam observáveis, direta ou indiretamente.

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Caixa e equivalentes de caixa	74	1.978
Depósitos restituíveis e valores vinculados	7.472	1.080

- c) Nível 3: a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possuem mercado ativo.

A Sociedade não possui instrumentos financeiros classificados em nível 1 ou 3 em 31 de dezembro de 2023 e 2022. As mensurações do valor justo dos instrumentos financeiros são aproximadas do valor contábil.

d) Gestão de risco

As operações financeiras da Sociedade são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando à segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas.

A política da Sociedade estabelece que devem ser adotados mecanismos de proteção contra riscos financeiros decorrentes da contratação de obrigações, seja em moeda estrangeira ou nacional, com o objetivo de administrar a exposição de riscos associados às variações cambiais ou a quaisquer índices sujeitos a maiores volatilidades.

Neste sentido, a contratação de instrumentos financeiros derivativos pode ocorrer após análise do risco pela Administração da Sociedade, simultaneamente ao contrato que deu origem a tal exposição.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração o *rating* disponibilizado apenas por renomadas agências de análise de risco, o patrimônio líquido e os níveis de concentração de operações e recursos. Os principais fatores de risco de mercado que poderiam afetar o negócio da Sociedade são:

i) *Risco de crédito*

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Sociedade a riscos de crédito referem-se às disponibilidades e as contas a receber. Todas as operações da Sociedade são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

O risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento dos valores faturados a seus clientes é minimizado uma vez que os recebimentos ocorrem no mês subsequente ao fato gerador.

Janaúba I Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Gestão de risco--Continuação

ii) *Risco de liquidez*

Representa o risco de escassez e dificuldade da Sociedade honrar suas dívidas. A Sociedade procura alinhar o vencimento de suas obrigações com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e gerar a necessidade de maior alavancagem.

iv) *Risco de taxa de juros*

Refere-se ao risco da Sociedade incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas aos passivos captados no mercado e partes relacionadas.

A Sociedade entende que não é necessário celebrar contratos de derivativos para cobrir este risco, entretanto, vem monitorando continuamente as taxas de juros de mercado, a fim de observar eventual necessidade de contratação.

v) *Risco de vencimento antecipado de empréstimos e financiamentos*

Risco proveniente do descumprimento de cláusulas contratuais restritivas, presentes nos contratos de empréstimos e financiamentos da Sociedade, as quais, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis (*covenants* financeiros). Essas cláusulas restritivas são monitoradas mensalmente pela Administração por meio de planilha de medição de índices financeiros, com base nos contratos firmados os quais estão sendo atendida plenamente, não limitando desta forma a capacidade de condução do curso normal das operações.

b) Derivativos

Durante os exercícios de 2023 e 2022, a Sociedade não negociou com instrumentos financeiros derivativos.

21. Autorização para conclusão das demonstrações financeiras

A Diretoria da Sociedade autorizou a conclusão das presentes informações financeiras em 02 de maio de 2024.